

A COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA PARA DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO NO AUTISMO

Nathália Angelina Costa Gomes (fonoangelinacosta@gmail.com)

Mariane Querido Gibson (fonomarianegibson@gmail.com)

Universidade Federal de Pernambuco

Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), é uma área de prática clínica, educacional e pesquisa para pessoas de todas as idades e compreende um conjunto de ferramentas e estratégias utilizadas para estimular autonomia, interação social e auxiliar nos desafios comunicativos diários de pessoas com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC). Dentre os recursos utilizados, existem as pranchas que podem ser em alta ou baixa tecnologia e personalizadas de acordo com as necessidades de cada indivíduo. Estas dificuldades na comunicação e interação social são alguns dos prejuízos presentes no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), um distúrbio do neurodesenvolvimento. O uso da CAA nesse público que possui alguns déficits ou ausência da fala vêm mostrando significativos resultados, quanto ao desenvolvimento da linguagem e comunicação. Desse modo, o presente trabalho visa colaborar com a consolidação do uso de CAA como recurso terapêutico na intervenção fonoaudiológica com esse público. **Objetivo:** relatar os efeitos do uso de CAA para o desenvolvimento do repertório de linguagem e comunicação no caso de uma criança de quatro anos e seis meses com autismo, onde foi implementada uma prancha personalizada com arranjos linguísticos e palavras essenciais em baixa tecnologia, acompanhada pela modalidade intensiva de fonoterapia em uma clínica em Recife/PE. **Descrição:** um paciente com baixo nível socio-econômico, residindo no interior do estado, sem acompanhamento terapêutico e utilizando principalmente comunicação pré-simbólica não convencional. A intervenção fonoaudiológica foi pautada no uso da CAA com foco duplo (criança e família) e baseada na estratégia CORE, em modalidade intensiva (quatro vezes por semana, individual, com duração de uma hora por atendimento) durante o período de 15 dias. As habilidades foram avaliadas pela Matriz de Comunicação por se tratar de um comunicador emergente e escassos episódios de fala. **Resultados:** os dados após a intervenção mostraram que houve ganho nos níveis de desenvolvimento de linguagem (principalmente no uso de símbolos concretos e abstratos) e de 9% nas funções comunicativas (obtenção, social e informativa), segundo o instrumento avaliativo. Além da minimização de comportamentos não convencionais e aumento na frequência de fala. **Conclusão:** observa-se que o uso de CAA favoreceu o desenvolvimento de linguagem e comunicação da criança, demonstrando ser um recurso terapêutico eficaz na estimulação dessas

habilidades e que a implementação precoce em diferentes contextos fornece ganhos na qualidade de vida do usuário.

Palavras-chave: desenvolvimento; linguagem; comunicação; fonoaudiologia; autismo.

Apoio / financiamento: não houve.